

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Vulnerabilidade no trânsito em município do interior do Paraná

Renata Bernardini de Lima. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). rena.bl@gmail.com

Rosângela Ziggliotti de Oliveira. Universidade Estadual de Maringá (UEM). rzo13@hotmail.com

Airton Pereira de Lima. Universidade Estadual de Maringá (UEM). airtonpl@uol.com.br

Diego Gafuri. Universidade Estadual de Maringá (UEM). dgafuri@yahoo.com.br

Fábio Rangel Gobeti Lopes. Universidade Estadual de Maringá (UEM). portevu@hotmail.com

Introdução: Um relatório mundial da OMS mostrou que a maioria das mortes ocorridas nos países em desenvolvimento atinge principalmente pedestres, ciclistas e motociclistas e que estes são os usuários mais vulneráveis do sistema viário. Isso é reconhecido como um problema que envolve municípios de todos os portes populacionais.

Objetivos: Descrever as características dos óbitos ocorridos em motociclistas, ciclistas e pedestres em município do noroeste do Paraná.

Metodologia ou descrição da experiência: Estudo descritivo realizado no período de 2000 a 2010, no município de Cianorte-PR com uma população de 71.855 habitantes estimada pelo IBGE em 2012. O instrumento de coleta dos dados foram as declarações de óbito extraídos do sistema de informação de mortalidade (SIM), incluídos na categoria V01 a V09 (pedestre), V10 a V19 (ciclista), V20 a V29 (motociclista) do CID-10, capítulo XX. As variáveis estudadas foram: faixa etária, sexo, local do óbito, local do acidente, horário, dia da semana e condição da vítima.

Resultados: Foram analisados 127 óbitos. Os homens representaram 82% (n=104) das mortes e as mulheres 18% (23). Quanto à condição da vítima 56,7% (n=72) eram motociclistas; os pedestres 28,3% (n=36) e os ciclistas 15% (n=19). A faixa etária de predominância dos óbitos foi dos 20 aos 29 anos (n=27;21,3%). Quanto ao local do acidente, as rodovias representaram 48% (n=61). Os pedestres no município estudado morreram principalmente nas rodovias 46,1% (n=12). Quanto ao local do óbito, 52% (n=66) ocorreram no hospital. Quanto ao horário dos óbitos ocorridos no local do acidente (n=60) observou-se que 40% (n=24) foram 18:00 às 24:00 horas. Sextas, sábados e domingos aglutinou 68,3% (n=60) dos óbitos.

Conclusões ou hipóteses: A parcela mais vulnerável do sistema viário do município estudado foram os motociclistas jovens e do sexo masculino. Esse fato deve ser enfrentado com medidas estratégicas adequadas à magnitude do problema.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito. Mortalidade. Vulnerabilidade.